



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

15 de junho de 2016

Notícias do Dia Plural

“Conversa dançada na UFSC”

Conversa dançada na UFSC / Ida Mara Freire / 2ª Jornada TraduzIR / PGET / Pós-Graduação em Estudos da Tradução / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Conversa dançada na UFSC

A pesquisadora Ida Mara Freire apresenta hoje o ensaio “Conversada Dançada” na 2ª Jornada TraduzIR, seminário organizado por estudantes da PGET (Pós-Graduação em Estudos da Tradução) da UFSC (Universidade de Santa Catarina). O evento promove rodas de conversa que exploram debates sobre

processos de tradução.

No ensaio, a pesquisadora Ida entrelaça histórias de vidas de mulheres negras que influenciaram sua vida e sua pesquisa com coreografia, trazendo canções de Zezé Motta, escritos da filósofa Hannah Arendt e poemas de Marlene NourbeSe Philip.



- **O quê:** “Conversa Dançada”, 2ª Jornada TraduzIR UFSC
- **Quando:** 15/6, 10h
- **Onde:** Sala 402, prédio das Artes Cênicas, UFSC, rua Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, Trindade, Florianópolis, tel. 48 3721-9000
- **Quanto:** Gratuito



Notícias do Dia Página 21

“Edital de Convocação de Audiência Pública”

Edital de Convocação de Audiência Pública / Minuta do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Participativo / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Prefeito Municipal de Florianópolis, no uso de suas atribuições, faz saber a quem interessar possa que fará realizar **Audiência Pública Geral** para apresentar e discutir a Minuta do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Participativo, na seguinte data, local e horário: Data – 30 de junho de 2016, Local: Centro de Cultura e Eventos UFSC - Auditório Garapuvu - Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima - Trindade - Florianópolis/SC, Horário – início às 19 horas e encerramento às 22 horas. Materiais e informações disponíveis em: <http://www.planodiretorflorianopolis.com.br>. Desta forma, ficam convocados todos os que desejarem participar desta Audiência Pública. Florianópolis, 14 de junho de 2016. Cesar Souza Junior - Prefeito Municipal.

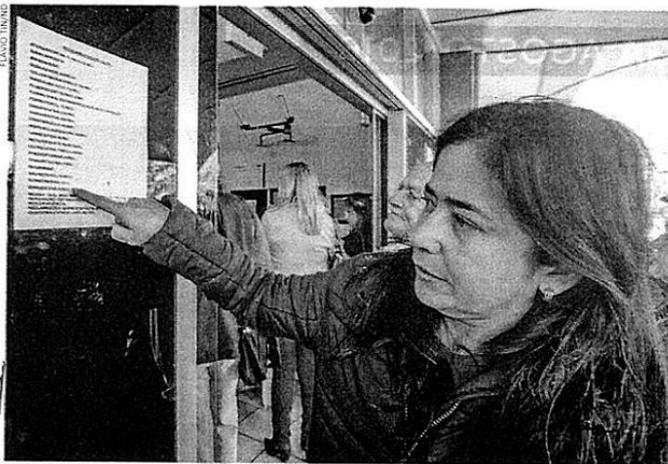
Notícias do Dia Geral

"Remédios em falta na UFSC"

Remédios em falta na UFSC / Farmácia Escola / Lucinea Jacques da Silva / Laércio de Oliveira / Universidade Federal de Santa Catarina / Hospital Universitário / Ana Maria da Silva / Ministério da Saúde / Secretaria do Estado da Saúde / Florianópolis / Ceaf / Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

Remédios em falta na UFSC

Farmácia Escola. Usuários não conseguem retirar medicamentos de uso contínuo



Vai esperar. Lucinea confere lista dos 22 remédios de distribuição gratuita que faltam na Farmácia Escola da UFSC

ALESSANDRA OLIVEIRA
alessandra.oliveira@noticiasdodia.com.br
@alessandra_ND

Ziprasidona 40 mg é a medicação que a auxiliar de sala de aula Lucinea Jacques da Silva, 42 anos, foi buscar para o irmão, Laércio de Oliveira, 39, na Farmácia Escola da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Mas pelo quarto mês seguido ela voltou para casa sem os remédios que estabilizam a esquizofrenia do irmão. Na entrada da farmácia, que funciona em frente ao Hospital Universitário, está uma lista com os 22 nomes dos medicamentos de distribuição gratuita que faltam nas prateleiras. A Farmácia Escola é mantida por meio de convênio entre os governos municipal, estadual e federal.

Mesmo sem a medicação, a receita de Laércio precisa ser apresentada a cada três meses na farmácia para que o cadastro do paciente seja mantido ativo. "Ele é aposentado. O remédio custa mais de R\$

400. O gasto tem comprometido metade do benefício social dele", lamenta Lucinea, enquanto confere a lista na porta da farmácia.

A moradora do Rio Tavares lembra que a unidade conta com Ziprasidona 80 mg, mas a dosagem não pode ser ministrada ao irmão. "O que me resta é acompanhar minha caixa de e-mails para saber quando o remédio estará disponível novamente", diz.

Ao receber a informação de que Atorvastatina 10 mg e 20 mg estão em falta e que deve acompanhar a atualização da oferta via e-mail, a aposentada Ana Maria da Silva, 68, olhou para os demais idosos que enchem a sala de espera e disse: "Eu não tenho e nem sei usar computador". Ana Maria retira

a medicação há mais de um ano na Farmácia Escola. Em maio ela ainda conseguiu o remédio para controlar o colesterol. Depois, recorreu a uma vizinha, que empresta o produto. "Quando tiver novamente aqui eu devolverei a ela", assegura.

CONVÊNIO
Farmácia é mantida por governos municipal, estadual e federal

Abastecimento é responsabilidade do Estado

Os medicamentos de uso contínuo ofertados na Farmácia Escola da UFSC são fornecidos pelo governo do Estado, via Ministério da Saúde. No local, trabalham servidores da Secretaria de Saúde de Florianópolis e estagiários dos cursos da área de saúde da UFSC.

Todo o abastecimento de insumos, bem como a aquisição dos medicamentos do Ceaf

(Componente Especializado da Assistência Farmacêutica) são de competência da Secretaria de Estado da Saúde, que até o fechamento desta edição não enviou resposta aos questionamentos do ND. Em nota, a secretaria da Capital informou que "as faltas de medicamentos têm ocorrido com frequência, ocasionando prejuízos aos tratamentos dos usuários".

PRATELEIRAS VAZIAS

Remédios em falta (lista atualizada ontem)

- | | |
|--|----------------------------------|
| ● Adalimumabe 40 mg | ● Genfibrözila 900 mg |
| ● Atorvastatina 10 mg e 20 mg | ● Hidroxicloroquina 400 mg |
| ● Bimatoprost | ● Lanreotida 90 mg |
| ● Brimonidina | ● Metotrexato 25 mg/ml injetável |
| ● Budesonida 400 mg | ● Octreotida 10 mg e 20 mg |
| ● Ciclosporina 25 mg e 100 mg | ● Piridostigmina 60 mg |
| ● Everolimo 0,5 mg e 1,0 mg | ● Pravastatina 10 mg |
| ● Fludrocortisona 0,1 mg | ● Rituximabe |
| ● Formoterol+Budesonida 6/200 mg cápsula | ● Salmeterol 50 mg |
| ● Formoterol 12 mg | ● Somatropina 12 UI |
| ● Gabapentina 300 mg e 400 mg | ● Ziprasidona 40 mg |

Notícias do Dia
Serviço

“Pós-Graduação em Inglês”

Pós-Graduação em Inglês / PPGI / UFSC / Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

 **Pós-Graduação em Inglês**

O PPGI (Programa de Pós-Graduação em Inglês) da UFSC está com inscrições abertas de 15 a 27 de junho para o processo seletivo para bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, destinada a uma das seguintes linhas de pesquisa do Programa: Discurso, Educação e Sociedade; Ensino e Aprendizagem; Linguagem e Cognição; e Tradução.

Notícias do Dia
Serviço

“Doação de sangue no HU”

Doação de sangue no HU / Serviço de Hemoterapia / Hospital Universitário / UFSC / Associação Amigos do HU / Trindade / Florianópolis

 **Doação de Sangue no HU**

O Serviço de Hemoterapia do Hospital Universitário da UFSC solicita a doação de sangue dos tipos “A+” e “O+”. Para cooperar, doadores devem apresentar identidade, pesarem mais de 50kg, terem entre 18 e 65 anos e não estarem em jejum; evitar apenas alimentos gordurosos nas quatro horas que antecedem a doação. A coleta acontece na Unidade de Coleta de Doadores de Sangue do HU UFSC, localizada no Prédio da Associação Amigos do HU, bairro Trindade em Florianópolis, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 12h. Informações pelos telefones 3721-9114 (manhã) e 3721-9859 (tarde).

Notícias do Dia Cidade

“Violência contra idosos – OAB promove mesa-redonda”

Violência contra idosos / OAB promove mesa-redonda / Inpea / Rede Internacional de Maus-tratos Contra Idosos / ONU / Organização das Nações Unidas / Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa / Comissão do Direito do Idoso / Idoso em foco / Sesc-SC / UFSC

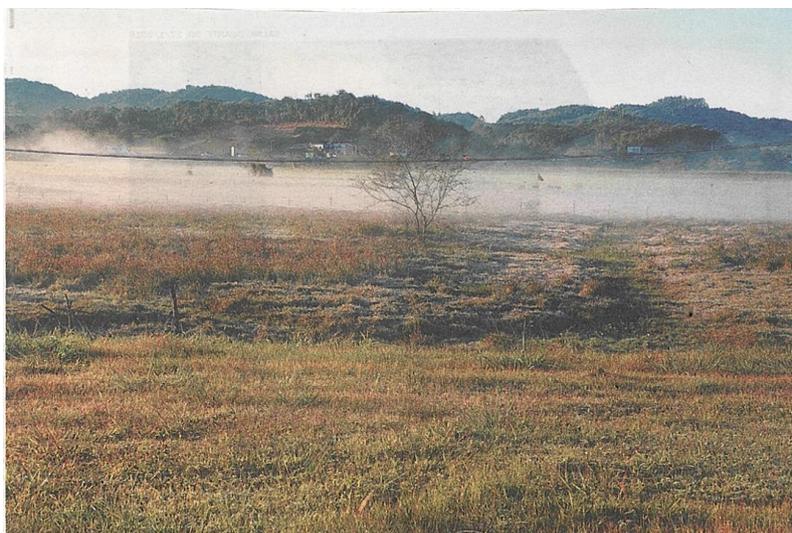
VIOLENCIA CONTRA IDOSOS

OAB promove mesa-redonda

Para coibir o aumento da violência contra os idosos, a Inpea (Rede Internacional de Maus-tratos Contra Idosos), em parceria com a ONU (Organização das Nações Unidas), instituiu o dia 15 de junho como o Dia Mundial da Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa. Em comemoração à data, a Comissão do Direito do Idoso da OAB/SC uniu-se ao projeto Idoso em Foco, coordenado pelo Sesc-SC, para uma série de ações entre os meses de junho e novembro. A abertura do projeto acontece hoje com uma mesa redonda, aberta ao público, que discutirá o tema “Violência contra a pessoa idosa: como denunciar? O que acontece depois?”, a partir das 14h, no auditório da Reitoria da UFSC, em Florianópolis.

A Notícia - Jefferson Saavedra "Frio no Campus"

Frio no Campus / Diego Soares / BR-101 / UFSC / Joinville

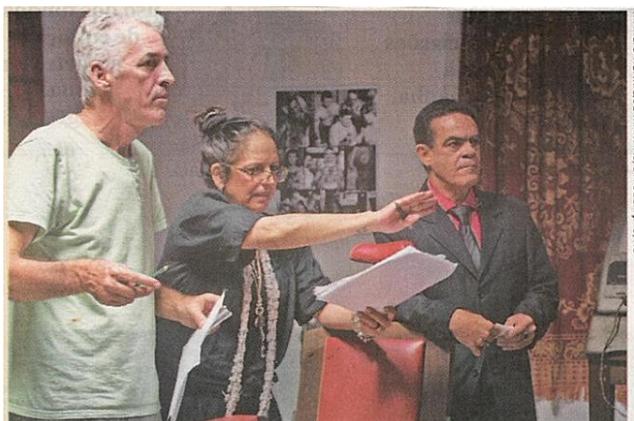


FRIO NO CAMPUS

Para encerrar a série de imagens sobre o frio, até porque as temperaturas estão voltando a subir, uma imagem do leitor Diego Soares ao lado da BR-101, nas imediações das obras – paradas – do campus da UFSC em Joinville.

Notícias do Dia - Carlos Damião "Literatura e cinema"

Literatura e cinema / O demônio e as Margaridas / Ronaldo dos Anjos / Péricles Prade / 20º Florianópolis Audiovisual Mercosul / FAM / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Isabela Hoffmann / Lug de Paula / Chico Anísio



Literatura e Cinema

O curta "O demônio e as margaridas", de Ronaldo dos Anjos, baseado em conto homônimo de Péricles Prade, é um dos selecionados para o 20º Florianópolis Audiovisual Mercosul, o FAM, que abre nesta sexta-feira, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC. O filme será apresentado às 19h de sábado em sessão de estreia. Na foto, o diretor Ronaldo, a produtora Isabela Hoffmann e o ator Lug de Paula, filho de Chico Anísio, que interpreta o demônio no filme.

Os 7 pecados do empreendedor brasileiro / Santa Catarina / Empreender / Brasil / Junta Comercial do Estado / Jucesc / Negócios / Grécia / Estados Unidos / Sebrae / Soraya Tonelli / Roberto Salazar / Rogério Nunes / UFSC / Empreendedorismo / Catarinense do setor de vestuário contorna problemas e volta a crescer / Mateo Raúl / Florianópolis

SUA VIDA

4081 4211 4527 Editora: Cris Vieira cristina.vieira@diariocatarinense.com.br

4081 4211 4550 Editor: Cristian Weiss cristian.weiss@diariocatarinense.com.br

DIÁRIO CATARINENSE, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2016 20

Apresenta

ENGIE Tractebel Energia

Gestão de VALOR

Patrocinado

FIESC

senge-sc

FNEQ

UNISUL

OS 7 PECADOS DO EMPREENDEDOR BRASILEIRO

CRIAR O PRÓPRIO negócio é o sonho de muita gente – em Santa Catarina, a abertura de empresas cresceu 4,35% nos primeiros cinco meses de 2016. Confira dicas de especialistas para não cair em armadilhas pelo caminho

LARISSA LINDER ESPECIAL

Empreender não é para amadores. É preciso lidar com fornecedores, funcionários, clientes e ainda enfrentar desafios imprevisíveis, muito comuns no ambiente de negócios do Brasil.

Apesar das adversidades, o brasileiro segue empreendendo, e a instabilidade do país é, justamente, uma das motivadoras da abertura de empresas. Em Santa Catarina, para se ter uma ideia, de janeiro a maio deste ano foram criados 10.747 novos negócios, crescimento de 4,35% segundo a Junta Comercial do Estado (Jucesc).

Já faz alguns anos que a abertura de negócios por necessidade ultrapassou a por oportunidade. É na crise que o empreendedorismo floresce, como mostram pesquisas feitas na Grécia e nos Estados Unidos em 2008 – afirma a coordenadora Regional do Sebrae/SC na Grande Florianópolis, Soraya Tonelli.

Esse ambiente desafiador também faz do brasileiro um empresário criativo. Segundo Roberto Salazar, diretor do curso de Administração da ESPM Sul, por outro lado, essa atitude de quem dá um jeitinho para resolver tudo pode levar o empreendedor a não prestar atenção a pontos cruciais, como fazer planejamento e reciclagem de conhecimentos.

A seguir, você confere alguns dos erros mais comuns do empreendedor brasileiro e dicas para evitá-los.

1 MISTURAR CPF COM CNPJ

Quando o dono do negócio confunde o próprio dinheiro com o da empresa, provavelmente vai ter problemas. É um fenômeno chamado "empresário rico, empresa pobre". Isso porque tal atitude tende a descapitalizar a empresa.

– Dinheiro no caixa não é sinal de dinheiro disponível. Toda empresa tem uma estrutura de custos. O empresário não pode chegar no caixa da empresa e retirar o quanto quiser. A falta de capital de giro, por exemplo, é um sintoma desse problema – explica Soraya, do Sebrae/SC.

Para evitar essa confusão, o dono do negócio tem de estabelecer o quanto vai separar para si todo mês, no formato de pró-labore, por exemplo, e ser muito rígido quanto a isso.

2 "NÃO QUERO TER CHEFE, VOU ABRIR UMA EMPRESA"

Abrir uma empresa para se livrar do chefe é um dos maiores mitos entre os brasileiros. Para a coordenadora do Sebrae/SC na Grande Florianópolis, o empreendedor vai perceber no cotidiano que ele não tem um, mas vários chefes, a começar por todos os seus clientes.

– Ele tem de lidar com vários tipos de pressão: dos clientes, dos fornecedores, dos empregados – afirma Soraya.

3 NÃO OBSERVAR O QUE ACONTECE AO REDOR

O que outras empresas estão fazendo? O que estão deixando de fazer? O que os consumidores estão procurando? Todas essas perguntas são fundamentais. Pode-se aprender muito com outros empreendedores, concorrentes ou não, ao trocar experiências sobre ações e ferramentas. É preciso estar constantemente atento às tendências e movimentações do mercado e em diálogo permanente com outros empreendedores.

– O empresário de antigamente era mais individualista. Hoje, vivemos em rede: temos co-

working, crowdfunding. Não vivemos mais de forma linear – diz Salazar.

4 NÃO SE PLANEJAR E PENSAR A CURTO PRAZO

– A empresa não tem que dar certo só no primeiro ano, mas daqui a dois, cinco anos ou mais. E o empresário tem que pensar nisso – diz Rogério Nunes, professor da UFSC e especialista em estratégia organizacional e empreendedorismo.

Um exemplo é o planejamento dos gastos com funcionários. Segundo Nunes, além de garantir o salário mensal, é preciso pensar no décimo, férias, 13º e até uma eventual licença. Uma empresa pode passar por sérias dificuldades e até entrar em falência por uma questão trabalhista, afirma o professor.

Dentro da visão de longo prazo, o empresário também deve separar algum recurso para investimento. O dinheiro próprio acaba sendo sempre mais barato que um empréstimo, prática mais comum no Brasil.

5 NÃO PROCURAR PREPARO FORMAL

Não é que todo o empreendedor precise fazer um MBA. Mas buscar conhecimento, seja por meio de cursos rápidos, workshops ou mesmo pesquisando por conta própria, é uma atitude importante.

– É muito comum a pessoa achar que porque trabalhou a vida inteira em determinado setor, vai saber administrar uma empresa nesta mesma área. Mas gerenciar um negócio exige várias competências. Não é porque você sabe fazer roupa que sabe administrar uma malharia – exemplifica Soraya.

O próprio Sebrae oferece cursos gratuitos e a distância para quem quiser aprender mais.





Mais Q Básica, administrada por Mateo Raúl teve crescimento de 36% com novo método de gestão

6 ESCOLHER SÓCIO SÓ POR AFINIDADE

Sociedade é quase como um casamento. E como no matrimônio, escolher o par ideal nos negócios exige muito cuidado.

– Não dá para escolher só pelo que tem mais dinheiro ou porque é o cara mais legal na balada. É preciso analisar vários aspectos. Também é bom escolher alguém com competências complementares à sua: se sou bom em marketing, talvez seja melhor escolher alguém que seja bom no financeiro, por exemplo – explica Soraya.

Além disso, ter os mesmos valores e a mesma visão de negócio é fundamental, afirma o professor Nunes, da UDESC.

Com a escolha feita, é preciso formalizar o papel de cada um. Não apenas dizer quanto cada um tem da empresa, mas deixar muito claras as atribuições de cada sócio. E colocar tudo isso em um contrato para evitar dissabores futuros.

– Quando você começa um empreendimento e ele é mais regrado, até mesmo na hora de romper uma sociedade vai ser menos complexo – diz Salazar, da ESPM Sul.

7 ACOMODAR-SE

Uma coisa que funciona agora, não necessariamente dará certo em cinco anos. É preciso ficar atento às mudanças pelas quais o mundo e os consumidores passam.

– O mundo sempre mudou, mas hoje muda muito, mas muito mais rápido – diz Soraya.

Catarinense do setor de vestuário contorna problemas e volta a crescer

Em 2014, o argentino Mateo Raúl largou o emprego em uma multinacional no exterior e voltou para o Brasil. Formado em Administração, ele vinha em socorro dos pais, cuja empresa precisava de ajustes. Ao mesmo tempo, queria realizar a vontade de empreender.

A Mais Q Básica, fundada em 2006, em Florianópolis, por um casal de argentinos, contava com duas unidades na cidade. A proposta sempre foi vender roupa básica, de qualidade e a preços acessíveis. Em 2013, chegou a abrir duas franquias no interior de São Paulo. Mas, nesse mesmo período, viu as vendas das lojas próprias caírem e o caixa apertar.

– Foi mais ou menos o que aconteceu com a Hering – compara Raúl.

No diagnóstico, o argentino percebeu que faltavam uma gestão mais atenta, com acompanhamento do fluxo de caixa, treinamento de vendedores e foco maior nos clientes. Além disso, o mercado mudava e a loja não acompanhava essas transformações.

Então, Raúl decidiu investir em gestão. Foi atrás do Sebrae e descobriu um serviço de aconselhamento voltado para empreendedores de pequeno porte. Chamado de Método do Presidente, o programa tem o intuito de imitar as grandes empresas. Assim como nos conselhos de administração das grandes corporações, profissionais experientes ajudam a guiar decisões, alertam para o que funciona e o que não funciona.

O problema é que manter um *board* de conselheiros é caro e inacessível para empresas menores. Com o Método do Presidente, os empreendedores ganham conse-

“

São pessoas que têm uma experiência de mercado de 20 ou 30 anos à minha frente e conseguem dizer o que já foi feito e não deu certo, por exemplo. Todo mês eu presto contas para meus conselheiros, um ex-executivo da Tigre e um diretor da Portobello

MATEO RAÚL

Empreendedor da Mais Q Básica

lhamento de grandes administradores a um baixo custo mensal. A metodologia é oferecida em uma parceria do Sebrae no programa Impacto nos Resultados, que inclusive subsidia uma parte do custo da empresa na contratação do serviço.

– São pessoas que têm uma experiência de mercado de 20 ou 30 anos à minha frente e conseguem dizer o que já foi feito e não deu certo, por exemplo. Todo mês eu presto contas para meus conselheiros, um ex-executivo da Tigre e um diretor da Portobello – relata Raúl.

A aplicação da metodologia na Mais Q Básica começou em fevereiro de 2015. Com ajustes e trabalho constante, a empresa voltou a crescer. Fechou o ano passado com aumento de 36% no faturamento na comparação com 2014. No primeiro trimestre de 2016, houve crescimento de 94% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsáveis dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Farmácia Escola da UFSC tem lista de 22 remédios de uso contínuo que estão em falta](#)

[Falta de remédios causa transtornos na capital](#)

[“Boi Neon” abre a mostra de longas do FAM](#)

[Estudante de Florianópolis fala sobre o acidente de ônibus no Paraná](#)

[Fazendeiros fazem emboscada a indígenas e matam um Guarani Kaiowa no Mato Grosso do Sul](#)

[OAB/SC apoia projeto de combate à violência contra idoso e promove mesa redonda nesta quarta-feira](#)

[Bloomsday: veja a programação completa do dia que celebra a obra Ulisses do escritor James Joyce](#)

[Conheça os sete erros mais comuns do empreendedor brasileiro](#)

[Conselho da Pessoa Idosa de Guaratuba discute violência](#)

[Primeiro livro de crítica teatral de Santa Catarina será lançado neste sábado, em Joinville](#)

[Saúde em centígrados](#)

[Usuários reclamam por falta de remédio na farmácia-escola da Ufsc](#)

[Critérios para entrar no clube pOlítiCa C&t](#)

[Programa ‘O Maestro Explica’ estreia neste domingo na Rádio Joinville Cultural](#)